

A FORMAÇÃO DO TRABALHADOR EM INSTITUIÇÕES TECNOLÓGICAS: DIFERENTES PROPOSTAS DE UM MESMO CAMINHO

PIRES, Luciene Lima de Assis – CEFET-GO / UNED-Jataí –
lucienepires@brturbo.com

GT: Trabalho e Educação / n.09

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Neste trabalho, analisa-se a formação do trabalhador em instituições tecnológicas, como resultante de políticas de diversificação e diferenciação institucional, implementadas pela reforma da educação profissional dos anos 1990, que desencadeou, na rede de educação tecnológica, um movimento interno na busca de nova institucionalidade. Tem-se como foco o processo de cefetização e a expansão/diversificação de cursos nos CEFETs. Analisa-se o período compreendido entre 1997, implementação da LDB 9.394/96 e do Dec. 2.208/97 e 2005, criação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A análise situa as políticas e gestão a partir de uma interlocução com o pensamento gramsciano, com a revisão de literatura na área e pesquisa documental. Conclui-se que as políticas, para a educação superior e profissional, desencadeiam um modelo de formação flexível definido pelo mercado. Tem-se aí a adesão das instituições tecnológicas federais, constituindo-se nova institucionalidade na formação do trabalhador.

Palavras-chave: Cefetização; Formação do Trabalhador; Formação Flexível